

## Trabalhos Científicos

**Título:** Panorama Da Toxoplasmose Congênita No Estado De Goiás

**Autores:** TAÍS DUARTE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), EDUARDA MULLER DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), LAURA BITTENCOURT DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), ANITA DOS SANTOS CARDOSO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), JÚLIA MARCHIORI ROMERO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)), MARIA LAURA PAES FORMANSKI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC))

**Resumo:** A toxoplasmose congênita ocorre quando a primo-infecção pelo *Toxoplasma gondii* acontece durante a gestação. A infecção fetal pode se apresentar como doença grave ao nascer ou com sequelas tardias, por isso o diagnóstico e o tratamento precoces são extrema importância. Realizar o levantamento epidemiológico dos casos de Toxoplasmose Congênita atendidos no estado de Goiás 2021 e 2023. Trata-se de um estudo retrospectivo transversal de abordagem quantitativa, cujo levantamento ocorreu pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-DATASUS), no qual foram analisadas variáveis referentes à faixa etária, sexo, raça, forma de confirmação diagnóstica e evolução. A população foi composta por todas as notificações de Toxoplasmose Congênita no estado de Goiás e identificadas no DATASUS entre 2021 e 2023. No período estudado, foram notificados 1.226 casos ( $\pm 191$ ), representando 43,44% de todos os casos da região centro-oeste. No período analisado houve um aumento expressivo dos casos, sendo em 2023 o ano com maior número de notificações, com 656 casos. Em relação às variáveis sociodemográficas todos os casos ocorreram em crianças menores que 1 ano ( $1.226 \pm 191$ ), a distribuição foi similar em ambos os sexos, com a população feminina com 55,14% (676) e a masculina com 44,86% (550) dos casos, e houve uma maior incidência de casos na população de raça parda (54%, 662), seguida pela branca (27,32%, 335). Na maioria dos casos a confirmação diagnóstica foi realizada através de testes laboratoriais (73,25%, 898), porém 9,14% (112) dos casos foram confirmados por critérios clínico-epidemiológicos, e os demais correspondem aos casos onde a informação foi ignorada. No que se refere a evolução, 49,51% (607) obtiveram um bom desfecho, no entanto, foram notificados 6 óbitos (0,49%). A análise epidemiológica da Toxoplasmose Congênita revela um cenário emergente e complexo no contexto da saúde pública de Goiás, em que apesar da baixa mortalidade, as sequelas tardias da doença geram impactos significativos na vida das crianças afetadas. Demonstrando, assim, a necessidade de orientações mais eficazes quanto à prevenção da doença e as suas consequências, além de um melhor manejo da infecção.